

Volume captado em julho atingiu R\$ 80,8 bilhões, um aumento de 49,5% em relação ao mês anterior

As emissões no **mercado de capitais** alcançaram R\$ 80,8 bilhões em julho, o que representa aumento de 49,5% em relação a junho. Com esse resultado, o volume captado nos primeiros sete meses deste ano atingiu o montante de R\$ 317,9 bilhões, contra R\$ 315,4 bilhões do mesmo período de 2021. As ofertas em andamento e em análise chegam a R\$ 8,7 bilhões e R\$ 14,7 bilhões, respectivamente (desconsiderando as de ações).

Apenas uma operação de **follow-on**, da Eletrobrás, representou 38,2% do volume de emissões encerradas em julho, somando R\$ 30,9 bilhões – o total inclui a distribuição primária (R\$ 27,9 bi) e a secundária de ações (R\$ 2,9 bi). Os fundos de investimento ficaram com mais da metade desse montante (57,7%), seguidos pelos investidores estrangeiros (27,7%) e pelas pessoas físicas (10,2%). Já os investidores institucionais e intermediários e demais participantes ligados à oferta subscreveram 3,7% e 0,7%, nesta ordem.

Debêntures: tokenização segue ganhando espaço

As emissões de **debêntures** em julho (R\$ 25 bi) se mantiveram próximas da média de janeiro a junho (R\$ 22,7 bi). Em 2022, já foram captados R\$ 158,6 bilhões com esse instrumento, o equivalente a quase metade das ofertas primárias no mercado de capitais no período (49,9%). O destaque do mês ficou por conta de mais uma oferta de **debênture tokenizada**, com originação de R\$ 60 milhões pela companhia Pravalor. Em 2022, as debêntures tokenizadas já totalizam um volume financeiro de R\$ 134 milhões.

Os produtos de **securitização (CRI, CRA e FIDC)** responderam por 25,2% do total de operações em julho. Os CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) destacaram-se, uma vez que as emissões quase dobraram de junho (R\$ 4,9 bilhão) para julho (R\$ 8,4 bilhões). Já os CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) captaram R\$ 7,9 bilhões e R\$ 4,1 bilhões no mês, nesta ordem.

No mercado externo, não houve captações em julho. No ano, foram realizadas 12 operações, que correspondem aos volumes de US\$ 5 bilhões em renda fixa e de US\$ 125 milhões em renda variável. As emissões de bonds (produtos de renda fixa) por empresas tiveram redução significativa: de janeiro a julho de 2021 eram US\$ 17,1 bilhões e, neste ano, são US\$ 3,9 bilhões.

[+ Confira o Boletim de Mercado de Capitais na íntegra](#)

Fonte: [Anbima](#), em 09.08.2022.